

AGENDA

● **Temer recebe Crivella**

O presidente Michel Temer tem encontro, no Planalto, com o prefeito do Rio, Marcelo Crivella (PRB). Além disso, Temer inaugura a mostra "Brasil a Brasília"; assina o decreto da Regularização Portuária; reúne-se com a bancada paulista na Câmara, liderada pelo deputado Luiz Lauro Filho (PSB-SP); e recebe o senador Cidinho Santos (PR-MT) e o deputado Herculano Passos (PSD-SP).

● **Meirelles e a Anbima**

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, participa, em São Paulo, do 9º Congresso Anbima de Fundos de Investimento, organizado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

● **Dyogo no Rio**

O ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, participa da Rio Money Fair.

● **Inflação em abril**

O IBGE revela o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), ambos referentes a abril.

● **Balancos**

Gol, Oi, Ultrapar, Cosan, Aliansce, Tecnisa, CPFL Renováveis, Energisa, Randon, Rumo e Eneva, entre outras, publicam resultados.

União perde R\$ 18 bi por ano com benefício a sonegador

O governo deixa de arrecadar mais de R\$ 18 bilhões por ano com sucessivos programas de refinanciamento de dívidas tributárias. Desde 2000, foram lançados ou reabertos 25. A avaliação é do secretário da Receita Federal, Jorge Rachid. O número foi divulgado em meio à polêmica da chegada de mais um Refis (programa de refinanciamento), criado por uma "manobra" no Congresso, que incluiu na Medida Provisória 766 (do parcelamento de dívidas) o perdão de quase totalidade das multas devidas à União. Nas contas da Receita, 32% dos maiores contribuintes, responsáveis por 80% da arrecadação do País, optaram por alguma das reaberturas do Refis desde 2009. Na prática, as empresas limpam a ficha na Receita assim que entram no programa de refinanciamento, mesmo que não tenham acertado todo o débito. Muitas quitam apenas as primeiras parcelas para esperar pelo próximo Refis. Além de ampliar o prazo e criar descontos generosos no Programa de Regularização Tributária, o relatório da MP 766, aprovado no Congresso, traz artigos que permitem outras isenções.

Justiça nega pedido e Lula depõe hoje a Moro em Curitiba

O juiz Nivaldo Brunoni, do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), negou pedido da defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para adiar o depoimento marcado para hoje, em Curitiba. Mais tarde, a defesa do ex-presidente impetrou três habeas corpus no Superior Tribunal de Justiça (STJ) para recorrer de decisões desfavoráveis do TRF-4. Lula será ouvido pelo juiz federal Sérgio Moro na condição de réu, no processo que investiga o pagamento de propina por meio de um triplex no Guarujá (SP). Até ontem, 20 ônibus com **apoiadores do petista** haviam chegado à capital paranaense. A polícia disse ter apreendido facas e enxadas com membros do MST.



Itaú Unibanco faz oferta para comprar a XP Investimentos

O Itaú Unibanco fez uma oferta para a compra da XP Investimentos, informa a Coluna do Broadcast, do jornal O Estado de S.Paulo. O banco começou a se movimentar às vésperas de a corretora pedir registro para abertura de seu capital na Bolsa junto à Comissão de Valores Mobiliários. O valor da XP é estimado entre R\$ 12 bilhões e R\$ 15 bilhões. As negociações estão sendo conduzidas por Roberto Seftal, copresidente do Conselho de Administração do banco. Itaú Unibanco e XP não se pronunciaram.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

União perde R\$ 18 bi por ano com benefício a sonegador

Folha de S.Paulo (SP)

Lula sofre reveses antes de depor a Sergio Moro

Valor Econômico (SP)

Temer lança 'Avançar' para investir R\$ 59 bi

O Globo (RJ)

Previdência avança e vai à fase decisiva na Câmara

Zero Hora (RS)

Com prédio da Justiça cercado, Lula depõe como réu a Moro na Lava-Jato

Diário Catarinense (SC)

Indústria de SC cresce após quatro trimestres negativos

Jornal do Commercio (PE)

Moro e Lula cara a cara

A Tarde (BA)

Curitiba vive clima tenso com depoimento de Lula

The New York Times (EUA)

Trump demite Comey em meio a inquérito sobre a Rússia

The Wall Street Journal (EUA)

Trump demite James Comey da chefia do FMI

Financial Times (RU)

Vencedor na Coreia do Sul está em desacordo com os EUA sobre postura com Pyongyang

El País (ESP)

Manuel Valls: "Este Partido Socialista está morto"



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Previdência é aprovada com apenas uma mudança

A comissão especial da Câmara dos Deputados rejeitou ontem praticamente todos os destaques apresentados ao texto da reforma da Previdência aprovado na semana passada. Com isso, o projeto segue agora para o plenário da Câmara, onde o governo ainda tenta arrematar os 308 votos necessários para a aprovação. O único destaque aprovado ontem foi o que manteve a competência da Justiça Estadual para julgar ações envolvendo benefícios previdenciários e por acidente de trabalho. A medida pode trazer prejuízos aos cofres da União. Outros nove destaques, que poderiam mexer em regras centrais, como o tempo mínimo de contribuição de 25 anos, foram rejeitados. A sessão durou mais de nove horas e teve o início marcado por obstrução da oposição e uma nova tentativa de invasão dos agentes penitenciários.

Governo quer tentar acelerar reforma trabalhista



Para garantir celeridade na tramitação da reforma trabalhista no Congresso, o presidente **Michel Temer** se comprometeu com senadores do PMDB a modificar alguns pontos do texto com a edição de uma medida provisória (MP) e de vetos presidenciais, desde que sejam temas "consensuais". O objetivo é que o Senado aprove a proposta que passou pela Câmara no fim de abril sem fazer modificações, para que o texto não precise voltar a ser apreciado pelos deputados. Caso contrário, governistas estimam que a votação do projeto poderia levar até um ano para ser concluída.

Indústria paulista opera no mesmo patamar de 2003

Após um recuo de 1,7% na produção registrado em março ante fevereiro, o parque industrial paulista já opera 26,2% abaixo do pico registrado em março de 2011, segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física Regional, divulgados ontem pelo IBGE. A indústria de São Paulo trabalha atualmente no mesmo patamar de outubro de 2003, ou seja, 14 anos atrás. O Estado responde por cerca de um terço da produção do País. Segundo Rodrigo Lobo, analista da Coordenação de Indústria do IBGE, o ensaio de retomada do setor foi frustrado com o enfraquecimento industrial local e da ausência de demanda.

MERCADO FINANCEIRO

Quadro político calmo favorece Bolsa e câmbio

Os ativos domésticos passaram por um movimento de correção ontem, após as variações da véspera. A Bolsa subiu 1,15%, impulsionada pela recuperação das commodities metálicas, e chegou aos 66.277,67 pontos. Já o dólar terminou o pregão em baixa de 0,36%, a R\$ 3,1845, em meio a um cenário político mais tranquilo. A comissão especial da Câmara votou os destaques apresentados ao texto do relator Arthur Maia (PPS-BA) sobre a reforma da Previdência. A votação aconteceu em clima relativamente calmo, apesar da segurança reforçada no entorno do Congresso para evitar potenciais manifestações mais violentas. Na véspera da divulgação do IPCA, o mercado de renda fixa reagiu, especialmente na ponta curta da curva, à deflação de 1,24% registrada pelo IGP-DI de abril, perto do piso das estimativas e a maior queda desde o início do Plano Real. Os juros caíram de forma consistente ao longo de toda a curva. No fim da sessão regular, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 caiu de 9,40% para 9,35%. O DI para janeiro de 2021 fechou com taxa de 9,87%, de 9,95%. Perto do fim da sessão, notícias de que a Coreia do Norte anunciou um novo teste nuclear pressionaram as bolsas de Nova York, fazendo o Dow Jones e o S&P 500 fecharem em queda de 0,17% e 0,10%, respectivamente. O Nasdaq ainda conseguiu subir 0,29% e marcou novo recorde em pontos.

Após 'saga' de quase 20 anos, hotel de luxo abre as portas em parque de SP

Ao abrir as portas hoje, o Palácio Tangará - hotel que pretende se tornar um novo templo do alto luxo em São Paulo - põe fim a uma saga de quase 20 anos que inclui um sonho frustrado de um empresário ambicioso, brigas entre sócios e uma obra que se tornou um "fantasma" que assombrou o Parque Burle Marx, na zona sul de São Paulo, durante 12 anos. Após ser comprado por um fundo americano e ter a administração assumida por um grupo alemão, o hotel inicia as atividades com um novo desafio: enfrentar a atual crise do setor de hospedagem no País. Idealizado pela construtora Birmann, o projeto foi comprado há quatro anos pelo fundo GTIS.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Cresce demanda por arroz e feijão

Um estudo da Consulting Brandalisse revelado pela Folha de S.Paulo mostra que a demanda por arroz e feijão em abril será entre 15% e 20% superior à que se previa inicialmente para o mercado brasileiro. A crise levou o consumidor a trocar a carne pelo tradicional prato, segundo a consultoria. A boa safra das duas espécies também contribuiu para o fenômeno, já que os preços estão mais acessíveis: a safra do arroz não passa hoje de R\$ 43, após ter chegado a R\$ 60 no ano passado; a saca do feijão sai por, no máximo, R\$ 180, após ter atingido os R\$ 600 em 2016.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - março	0,25%
● IGPM-FGV - abril	-1,10%
● IPC-FIPE - abril	0,61%
● TR pré (08/05)	0,1399%
● TBF (08/05)	0,8309%
● Ibovespa (09/05)	1,15%; vol. R\$ 6,706 bi
● Poupança Nova (10/05)	0,5013%
● CDB pré 30 dias (09/05)	0,10221/0,10563
● CDB pré 61 dias (09/05)	0,1003/0,1016
● CDI acumulado mês (09/05)	0,25%
● CDI anualizado (09/05)	11,13%
● Dólar Comercial (09/05)	R\$ 3,1840/R\$ 3,1845
● Dólar Turismo (09/05)	R\$ 3,1530/R\$ 3,3270
● Euro Turismo (09/05)	R\$ 3,3700/R\$ 3,6230
● Dólar Papel SP (09/05)	R\$ 3,2600/R\$ 3,3600

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



broadcast político



FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



INTERNACIONAL

Trump demite diretor do FBI que o investigava por ligação com Rússia

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, surpreendeu mais uma vez ao anunciar a demissão do diretor do FBI (a Polícia Federal americana), James Comey, que até ontem comandava a agência encarregada da investigação sobre os laços da campanha republicana com a Rússia. Trump enviou uma carta a Comey para comunicar a decisão. Segundo o porta-voz da Casa Branca, Sean Spicer, "o presidente aceitou a recomendação do secretário de Justiça, Jeff Sessions, em relação à demissão do diretor". Ainda segundo Spicer, a busca por um novo diretor começou "imediatamente". Comey estava no cargo desde setembro de 2013, nomeado por Barack Obama, e liderava o inquérito sobre supostas relações entre funcionários do Kremlin e membros da campanha presidencial de Trump.

Eleito na Coreia do Sul representa desafio a estratégia americana

A vitória de Moon Jae-in na eleição presidencial da Coreia do Sul, ontem, representa um desafio inicial ao plano do governo de Donald Trump de exercer maior pressão econômica e diplomática sobre a Coreia do Norte, a fim de que o regime de Pyongyang reduza seu programa de armas nucleares. Moon, que deverá tomar posse na quarta-feira, disse que procurará conversar com o líder norte-coreano, Kim Jong Un. Ele também afirmou que a Coreia do Sul precisa aprender a dizer "não" aos EUA. Essa abordagem pode entrar em conflito com a proposta de Trump para a região, que inclui uma estratégia para aumentar a pressão financeira, diplomática e militar em relação à Coreia do Norte.

Estados Unidos planejam enviar mais 3 mil homens ao Afeganistão

Contrariando uma de suas mais repetidas promessas de campanha - a de que os EUA não seriam mais policiais do mundo -, o presidente americano, Donald Trump, planeja enviar mais 3 mil soldados ao Afeganistão. O jornal Washington Post revelou ontem que assessores militares do presidente republicano recomendaram o incremento das tropas para forçar o grupo Taleban a voltar à mesa de negociações. Se Trump autorizar o novo plano, o número de soldados americanos no Afeganistão passará de 8,4 mil para 11,4 mil.

POLÍTICA

Juiz suspende atividades do Instituto Lula

O juiz Ricardo Leite, da 10ª Vara Federal de Brasília, suspendeu as atividades do Instituto Lula por tempo indeterminado. O despacho do magistrado foi dado com base em processo em que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva é réu por obstrução de Justiça. A decisão representa novo revés para o petista, que presta depoimento hoje, em Curitiba, em decorrência das investigações da Lava Jato. O caso em apuração em Brasília foi denunciado pelo ex-senador Delcídio Amaral, que, em acordo de colaboração com o Ministério Público Federal, apontou a participação do ex-presidente no complô para tentar evitar a delação do ex-diretor da Petrobras Nestor Cerveró. Para o juiz, o "teor" do depoimento que o petista prestou no caso mostra "que o Instituto Lula, mesmo que desenvolva projetos de intuito social, pode ter sido instrumento ou pelo menos local de encontro para a perpetração de vários ilícitos criminais".

Filha de Janot atua para empreiteira alvo da Lava Jato

A filha do procurador-geral da República, **Rodrigo Janot**, consta como uma das advogadas das empresas OAS e Braskem, investigadas na Lava Jato, em ações junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) e à Justiça Federal. Leticia Ladeira Monteiro de Barros é advogada da área concorrencial. As informações sobre a atuação de Leticia vieram à tona um dia após Janot encaminhar um pedido de impedimento de Gilmar Mendes, sob argumento de que o ministro do Supremo Tribunal Federal não pode atuar em casos envolvendo o empresário Eike Batista. O argumento do procurador-geral é de que Eike tem causas na área civil defendidas pelo escritório de Sérgio Bermudes, no qual a mulher de Gilmar, Guiomar Mendes, é sócia e responsável pela filial de Brasília.



DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

Ministro da Justiça perde prestígio no Palácio do Planalto

Deputado licenciado do PMDB do Paraná, o ministro da Justiça, Osmar Serraglio, virou motivo de preocupação e desconforto para o Palácio do Planalto por causa de atuações na área de segurança pública, nas negociações com o Congresso, no debate sobre a Operação Lava Jato e na discussão indígena. Na semana passada, Temer pediu ao ministro da Defesa, Raul Jungmann, para coordenar articulação com autoridades do Rio de Janeiro de um plano de combate à violência. O Planalto avalia que as mudanças feitas na estrutura do Ministério da Justiça, no tempo de Alexandre de Moraes, foram paralisadas.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Juíza que proibiu acampamentos em Curitiba é militante antipetista

A juíza federal Diele Zydek, que proibiu acampamentos e limitou os espaços de manifestação em Curitiba por ocasião do depoimento do ex-presidente Lula, se manifestou diversas vezes em redes sociais contra o PT, segundo a Folha de S.Paulo. "Hoje a casa caiu para o Lula", escreveu no dia em que o petista foi conduzido para depor, no ano passado. Para Diele, o juiz Sérgio Moro é um "ídolo" e uma "inspiração". Ontem, a magistrada apagou seu perfil no Facebook. Procurada, não se manifestou.

Fachin vota por condenar Maluf por lavagem de dinheiro

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, votou ontem por condenar o deputado Paulo Maluf (PP-SP) por lavagem de dinheiro devido a movimentações bancárias de US\$ 15 milhões entre 1998 e 2006 em contas na ilha de Jersey, paraíso fiscal localizado no Canal da Mancha. Relator da ação penal contra Maluf, Fachin considerou a lavagem de dinheiro um crime de "natureza permanente". O julgamento de Maluf na Primeira Turma do Supremo será retomado no dia 23. Para a defesa do deputado, a ação é improcedente.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco





GERAL

MP-SP investiga 1 em cada 3 conselheiros tutelares

O Ministério Público Estadual investiga 92 conselheiros tutelares da cidade de São Paulo por omissão, negligência e mau atendimento às crianças e adolescentes. Os exemplos vão desde a recusa em atender casos de menores em coma alcoólico a vítimas de tortura e cárcere privado. O número representa 35% (um em cada três) dos 260 conselheiros eleitos pela população em 2016, com mandato de quatro anos. Segundo a promotora Luciana Bérgamo, as investigações buscam punições no âmbito administrativo. "O que mais nós temos aqui são casos de omissão, ou seja, o conselheiro deixa de aplicar medidas protetivas para tirar uma criança em situação de risco e/ou abandono." Para a promotora, o número de conselheiros investigados seria menor se a cidade tivesse uma lei que permitisse a instauração de procedimentos disciplinares administrativos. O advogado Ariel de Castro Alves, membro do Conselho Estadual da Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, explica que não há critérios básicos para se eleger um conselheiro.

GCM é morto ao chamar a atenção de jovens em escola

O guarda-civil metropolitano Marcos Roberto de Oliveira, de 49 anos, foi morto com quatro tiros, um deles na cabeça, ao chamar a atenção de um grupo de adolescentes que chutava os portões de uma escola municipal do Jardim Lajeado, zona leste da capital paulista, na tarde de ontem. Um dos acusados de participar do crime, de 15 anos, foi baleado pela parceira do guarda-civil e apreendido. Os demais envolvidos conseguiram escapar do local. O autor dos disparos seria um rapaz de 18 anos que já foi identificado, mas está foragido. Quando menor, informou a GCM, o rapaz se envolveu em um homicídio de um sargento da Polícia Militar.

Pantanal já perdeu 16% da sua área de vegetação nativa

Maior planície inundável do mundo, com campos naturais que tradicionalmente foram ocupados por gado solto, em uma pecuária extensiva considerada sustentável, o Pantanal está perdendo área para pastagens exóticas e observa a soja chegando ameaçadora a partir do vizinho Cerrado. Monitoramento feito pelo Instituto SOS Pantanal divulgado ontem aponta que o bioma já perdeu, até o ano passado, 15,7% da sua área de vegetação nativa, ou 23.700 km². O principal motivo é a conversão para gramíneas não nativas para a intensificação da pecuária.

Doria anuncia concessão de 14 parques para iniciativa privada

O prefeito de São Paulo, João Doria (PSDB), anunciou ontem a relação dos primeiros 14 parques municipais que devem ser concedidos à iniciativa privada dentro do programa de privatização. A lista concentra os parques mais caros à administração, como Ibirapuera, Aclimação, Buenos Aires, Carmo e Triunfo. Segundo Doria, a definição sobre o modelo de concessão e as contrapartidas impostas ao gestor ocorrerá após o recebimento de estudos que serão apresentados à Prefeitura por empresas interessadas em assumir os parques.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Cientista é suspeito de desviar R\$ 930 mil de instituto da USP

O ex-coordenador do programa de pós-graduação em zoologia do Instituto de Biociências da USP Marcelo Rodrigues de Carvalho é suspeito de ter desviado R\$ 930 mil em verbas da instituição, segundo a Folha de S.Paulo. Uma investigação interna da USP mostrou que o valor foi empregado em aquisições de materiais de pesquisa junto a duas empresas. Os materiais, no entanto, não foram entregues ou foram adquiridos por valores anormais. Carvalho não foi encontrado para comentar.

ESPORTES

Cuca volta ao Palmeiras sob pressão

Os cinco meses de intervalo entre a saída e o retorno do técnico **Cuca** ao Palmeiras serviram para deixar a missão de comandar o time ainda mais difícil. O treinador, que volta ganhando mais e com luvas generosas, não demorou muito para admitir, durante a entrevista coletiva de ontem em que foi reapresentado, que a expectativa do clube por títulos complica o trabalho para 2017 e coloca pressão para resolver os problemas do time. Cuca deixou de lado os cinco meses de descanso em Curitiba, junto à família, com o objetivo de repetir o que fez no ano passado. O acordo selado com o treinador prevê o pagamento de um salário de R\$ 450 mil.



SÉRGIO CUCA/ESTADÃO CONTEÚDO

Corinthians espera tensão no Chile

Ainda sob os efeitos da comemoração do título paulista, o Corinthians volta a campo hoje, às 21h45, diante do Universidad de Chile, para tentar avançar em outra competição, a Copa Sul-Americana. Só que a preocupação é grande, mesmo com a vantagem no duelo. Após os incidentes da primeira partida, quando 24 chilenos ficaram presos após confrontos com a PM nas arquibancadas da Arena Corinthians, os jogadores esperam clima de guerra em Santiago. Pela Copa do Brasil, o Santos joga contra o Paysandu, também às 21h45, em Belém. O jogo abre uma sequência de três jogos da equipe fora de casa: domingo encara o Fluminense e, na próxima semana, o The Strongest.

Chapecoense volta a local de tragédia

Os quatro sobreviventes brasileiros do acidente aéreo com a Chapecoense, no ano passado, tiveram um dia de retrospectiva ontem. O grupo pela primeira vez retornou à cidade do desastre, Medellín, na Colômbia. Lá revisaram ambientes dos dias mais difíceis já vividos, com a ida ao hospital e ao local da queda do avião da LaMia. Neto, Alan Ruschel e Follmann, mais o jornalista Rafael Henzel, estão no país vizinho junto com o elenco atual da Chapecoense. A equipe catarinense viajou para enfrentar hoje, às 21h45, o Atlético Nacional, pela segunda partida da final da Recopa Sul-Americana. Na ida, na Arena Condá, o time da casa ganhou por 2 a 1.

